Aos vinte e seis do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às 09h30min em segunda chamada conforme Regimento Interno deu-se início a oitava Reunião Extraordinária desta gestão, com a presença de 13 (treze) conselheiros, sendo 12 (doze) titulares e 01 (um) suplente, conforme lista de presença. A presidente do Conselho, Drª Michelle Luis Santos cumprimenta os presentes e inicia a reunião. **1º e 2 º itens – Apresentação do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2023, apresentação da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2024 e alterações no Plano Municipal de Saúde:** A Elenice fala o servidor Fábio Lopes compõe a equipe da Diretoria de Planejamento e está realizando reuniões mensais com a equipe para acompanhamento dos indicadores, conforme sugerido por alguns conselheiros municipais. A Elenice apresenta o sistema do InvestSUS, que precisa ser alimentado com o cadastros das emendas, recursos, retomada das obras paralisadas, programa SUS Digital e piso da enfermagem. A Elenice fala que todos os diretores / coordenadores estão presentes para sanar as dúvidas dos conselheiros, se houver; o RAG é o instrumento de acompanhamento que apresenta os resultados alcançados com a execução da PAS, com base nas ações, metas e indicadores desta. Após a análise, o Conselho emitirá as resoluções com a respectiva avaliação. A Elenice explica que a apresentação está dividida pelas cinco diretrizes e as metas cumpridas estão em destaque verde, contém a meta do ano e a alcançada. A Elenice pede para que os conselheiros acompanhem o RAG junto com o Plano Municipal e a PAS, pois são complementos. A Elenice fala que tem metas não alcançadas, porém estão em andamento para cumprimento durante o ano e inicia a explanação da diretriz nº 1, a meta de reestruturação do Hospital Dr. Horneaux de Moura foi concluída e a habilitação dos 9 leitos de saúde mental está em andamento; a meta de aumentar a cobertura da atenção primária foi de 44,89%, é complicado manter, pois há grande rotatividade dos médicos. A Elenice fala que o Projeto de Libras na Saúde foi feito, a Daniela complementa que as oficinas foram ministradas pelo servidor Arthur para as diretorias e em 2024 será feito um treinamento com vocabulário minimo de atendimento; a meta de ampliação dos agentes comunitários foi de 59%, mas esse ano foram contratados mais de 100, sendo assim a meta será atingida. A Elenice fala que tem uma portaria derrubando o programa Previne Brasil, pois o Governo Federal está em busca de qualidade e não de produção, não foi liberada a nova nota técnica com os indicadores. A Elenice fala que no inicio do ano saiu uma portaria do IGM SUS Paulista,que retira o teto que o Governo Estadual pagava, o Município está monitorando esses indicadores para não perder recurso. A Elenice explica que a meta de realizar cirurgias odontológicas com material de osteossíntese, será alterada, pois a cirurgia acontece com

e sem esse material. A conselheira Rita fala que a apresentação está diferente do material recebido no e-mail e a Elenice responde que foi enviado o relatório baixado direto do sistema DigiSUS, mas será enviado os slides por e-mail. A Elenice fala que a meta de manter no mínimo em 75% a cobertura vacinal do Calendário Básico em crianças menores de 2 anos, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde foi superada, devido ao carro da vacina, posto de vacinação do shopping Brisamar e busca ativa. A Elenice fala que a meta de reduzir o índice de gravidez na adolescência em 20% foi atingida, porém o sistema não entende o cálculo, pois quanto mais baixo o valor neste caso é melhor. A Elenice inicia a diretriz nº 3 com a meta referente o aumento da cobertura e a produtividade das atividades de visita a imóveis para controle vetorial das arboviroses no município, a meta para o ano de 2023 eram 04 e foi cumprida 100%, a Débora (Diretora da Vigilância em Saúde) explica que os agentes de endemias precisam visitar 96 mil imóveis para completar um ciclo e conseguimos atingir os quatro ciclos, devido a chegada dos 60 agentes de endemias; a meta de construção da nova unidade de zoonoses foi realizada, haja vista a criação da Secretaria de bem-estar animal e compete a Zoonoses atender os animais que tenham doenças transmisíveis a humanos. A Elenice fala que está feliz com o percentual de proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar por critério laboratorial, foi atingido 82,62% e a Débora fala que o município conseguiu a certificação, depois de muitos anos sem essa comprovação. A Elenice fala que a Comissão de Investigação de HIV/Sífilis, estabelecida por Portaria 002/2021 está ativa, fez uma reunião por mês totalizando doze ano e a Samantha fala que está solicitando uma certificação da eliminação vertical de HIV, inicialmente o pedido era para selo prata, porém o Estado classificou o município como selo ouro. A Elenice pede para a Débora explicar sobre a meta de cadastrar 100% dos cursos de manipulação de alimentos, era obrigatório que a empresa tivesse feito o curso de alimentos no município, porém com a pandemia, alguns cursos foram para a modalidade a distância e o cadastramento de 100% das empresas controladoras de pragas que prestam serviço no município de São Vicente, essa meta foi estipulada com o intuito de beneficiar as empresas licenciadas e cadastradas na cidade, a Débora explica que a legislação mudou e que essas metas não são mais necessárias, será preciso fazer as alterações no Plano Municipal de Saúde; a conselheira Rita fala que passou por essa situação no Sindicato, tinha todo o certificado e tiveram que contratar uma empresa cadastrada no municipio para a regularização. A Débora fala que a meta de reduzir o número de novos casos de COVID-19 no município independe da Secretaria da Saúde, é possível fazer ações em saúde, capacitar a equipe e ampliar a cobertura vacinal. A Daniela fala que a

meta de instituir o Núcleo de Pesquisa em Saúde está em andamento, os servidores que têm mestrado irão observar as pesquisas. A Elenice fala que as três motolâncias foram habilitadas e o secretário-geral pergunta se são as motos roubadas, a Presidente do Conselho explica que todos os veículos têm seguro. A Elenice fala que o aplicativo "meu sus digital" é legal, aparece histórico de consultas, vacinação, exames e retiradas de medicamentos. A Elenice fala que a meta de implantar e manter o Complexo Regulador de Exames, Consultas e procedimentos médicos foi cumprido 100% e a Priscila explica que a reestruturação está em processo, a demanda única foi criada e as filas estão cada vez menores. A Elenice fala que a realização da eleição do Conselho Gestor foi uma conquista e que para implantar e manter em funcionamento a Ouvidoria da Secretaria da Saúde é necessário criar um cargo de ouvidor e a conselheira Rita acredita que um setor de ouvidoria é necessário. A Elenice explica que o site E-ouve monitora as reclamações, tem prazo para resposta, todas as diretorias têm acesso e devem responder no tempo estipulado. A Elenice pergunta sobre a revisão do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde e o secretário-geral responde que foi feita uma proposta, porém sem prosseguimento para a Câmara. A Elenice apresenta um gráfico comparativo demonstrando que em 2022, 42,85% das metas foram atingidas e 57,15 era necessário implementar ações, enquanto que em 2023 63,72% das metas foram atingidas e 36,28% para implementar ações, houve uma melhora significativa. A Elenice explica que na PAS contém as premissas do orçamento, o Nelson faz reuniões com todos os diretores para organizar o orçamento anual, que gerou o valor de R$ 370.605.000,00 (trezentos e setenta milhões e seiscentos e cinco mil reais), porém em discussão com o conselheiro Edilberto na noite anterior, a Elenice lembrou que a lei orçamentária anual (LOA) foi aprovada e publicada, o valor estipulado para a saúde foi de R$ 429.124.859,00 (quatrocentos e vinte e nove milhões e cento e vinte e quatro mil e oitocentos e cinquenta e nove reais). A Elenice pergunta se algum conselheiro tem dúvidas ou sugestões para mehorias. A conselheira Rita pergunta se a LOA é compatível com as despesas e a Elenice disse que sim. A Presidente do Conselho fala que a LOA é aprovada pela Câmara Municipal e o Prefeito tem a prerrogativa de modificar o percentual por decreto, todos os instrumentos de gestão são mutáveis. O secretário-geral fala que a Elenice está responsável por organizar o planejamento da Secretaria e sugere que a Diretoria do Planejamento tenha mais assistentes administrativos e ajustes sobre as metas que não tem governablidade, não pode normalizar essas alterações. A Elenice explica que todos os municípios utilizam o mesmo sistema, as vezes fica lento e trava no horário comercial. A Sheyla pergunta porque

os funcionários novos não estão recebendo o piso da enfermagem e tem que vir ao RH resolver essa questão, a Elenice fala que a informação não procede e que depende do dia de admissão do servidor, pois tem prazo para inserção no InvestSUS. A Presidente do Conselho inicia a votação sobre o RAG, PAS e alterações no Plano Municipal de Saúde, sendo **APROVADOS** por unanimidade. **3º item – Apresentação e votação das contas do 3º quadrimestre de 2023:** O secretário-geral justifica a ausência do conselheiro Alfredo em razão de falecimento na família. O secretário-geral fala que a comissão fez alguns questionamentos da relação receita x despesa, avaliação da Organização Social (OS) do Rio Branco e sustentabilidade; a sugestão é de aprovação das contas do 3º quadrimestre de 2023 com alertas e a conselheira Rita explica que antes eram com ressalvas, mas como não foram sanadas, a comissão fez o alerta. O secretário-geral questiona a metodologia de avaliação da comissão da OS, ou seja, se estão cumprindo as metas do plano de trabalho, as duas últimas resoluções foram sugeridas a mudança desta metodologia e isso não foi feito. A Presidente do Conselho fala que a comissão de prestação de contas está julgando a metodologia errada, pois a comissão de avaliação de controle é composta por contador, advogado, médico e profissional de saúde, são profissionais com capacidade técnica para a avaliação, o Conselho pode sugerir outra metodologia e não apontar que estão utilizando a errada. O secretário-geral fala que a comissão de avaliação e controle utiliza a metodologia de atendimentos como a entrega do relatório, como se o documento provasse que o cumprimento da meta. A Presidente do Conselho fala que a meta da quantidade de atendimento foge da governabilidade da OS, a conselheira Rita fala que a comissão não está reclamando pela falta do serviço e sim que a forma de apresentação do relatório está equivocada. A Presidente do Conselho pede para o enfermeiro Marcelo, membro da comissão de avaliação e controle, explicar a metodologia para a pleno. A conselheira Sheyla fala que uma das maiores reclamações da população da área continental é o tempo de espera do atendimento e a Presidente do Conselho pergunta se está de acordo com o protocolo de Manchester, haja vista o aumento das síndromes gripais e exemplifica que tem unidade de atendimento em Piratinga com 12 horas de espera, em Guarulhos são 8 horas de espera, é claro que não queremos nos igualar, mas essa é uma realidade nacional. A conselheira Flavia fala que nas redes sociais a população sempre divulga o tempo de espera nos prontos-socorros do município, que não está diferente de Santos. A Presidente do Conselho fala que o Prefeito tem uma retórica de que quando sai uma notícia ruim o nome de São Vicente aparece no início da reportagem e se for outro município: "em uma cidade do litoral". A Presidente do Conselho fala que teve uma reunião

com técnicos da DRS IV para pleitear convênios com o governo do Estado e fomos elogiados na visita ao Hospital do Vicentino (HDV). A conselheira Rita agradece o reconhecimento da equipe do HDV, através do enfermeiro Danilo, todos se sentiram acolhidos. A Presidente do Conselho pergunta ao Marcelo como são feitas as avaliações das metas não atingidas e tem 10 no relatório, o Marcelo fala que a ferramenta está prevista no edital, são três avaliações quadrimestrais e duas semestrais. A conselheira Rita fala: "tem 100 copos, a meta é usar, se for usado 1 copo, a meta será atingida" e o Marcelo fala que a meta não é avaliada dessa forma. O Marcelo sugere que façam os apontamentos em cada relatório para que a comissão possa avaliar, pois as dúvidas estão subjetivas. A Presidente do Conselho fala para as duas comissões se reunirem para esclarecimentos da metodologia aplicada. O secretário-geral fala que um dos alertas é a ausência de publicação dos documentos do contrato de gestão 01/2022 e o Marcelo responde que só compete a publicização dos relatórios conclusivos. A conselheira Rita fala que o mecanismo de controle não está claro, é necessário melhorar a demonstração ou fazer uma reunião para sanar as dúvidas. A conselheira Ana Patrícia fala que o pleno não deseja cair no golpe da gestão anterior, é necessário transparência, por isso a fiscalização é obrigatória. A Presidente do Conselho fala que a comissão de avaliação e controle é composta de servidores públicos e respondem com o CPF pela fiscalização realizada. O secretário-geral fala o conselho faz parte de uma fiscalização derivada e respondem. A Presidente do Conselho faz a leitura dos alertas ao pleno, faz a sugestão para alterar o último alerta: "O Conselho fará a complementação orçamentária ao Fundo Municipal de Saúde, para reduzir os restos a pagar do Fundo Municipal de Saúde e reequilibrar a gestão do mesmo", pode ser feito uma recomendação ao Prefeito, o pleno concorda com essa alteração. A Presidente do Conselho inicia a votação, sendo **APROVADO** por unanimidade. O secretário-geral pergunta sobre a alteração da lei e a Presidente do Conselho responde que foi encaminhado ao jurídico da Prefeitura, porém ainda não obteve o retorno. A Presidente do Conselho encerra a reunião às 11h52min.

Marcelo Marigliani Arias
Secretário Geral do CMS-SV

Michelle Luis Santos
Presidente do CMS-SV